

JORNAL: Diário do Gae ABC

DATA: 17/6/88

PÁGINA:

Capuano é reeleito presidente do Creci

Por ampla margem de votos, o atual presidente do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo, Roberto Capuano, foi reeleito para mais um mandato de três anos à frente do Creci. Ele obteve 9.564 votos contra 678 da chapa 2, encabeçada por Bento Antonio Queiroz Barone, e 5.072 recebidos pelo presidente do Sindicato dos Corretores, Pedro Mariano Wendel. Com esse resultado, Capuano atingiu 60% do total de votantes - 16.168 - sobre 30% de Wendel.

Capuano conseguiu maioria de votos em 230 urnas - de um total de 240. Na Capital, ele recebeu 4.648 votos, contra 1.910 de Wendel; na Grande São Paulo, 983 sobre 562 e, no Interior, 3.933 para 2.600. Apenas 3% dos votos foram anulados e 2% ficaram em branco. Essa posição ressalta a definição real de escolha, interpreta Capuano.

"O corretor é uma classe informada e deixou seu objetivo bem claro" - afirma. A disparidade dos resultados, segundo ele, mostrou o repúdio dos profissionais da área em relação às metas políticas da oposição. Outro fato que teve influência nos resultados foi a campanha realizada sem ataques, ao contrário da de Wendel, diz ele.

A partir de 15 de julho, quando será empossada a nova diretoria, terá

início novo conceito de administração do Conselho. Isso se dará através da participação maciça de corretores. A começar pela renovação de 50% da atual diretoria, composta por 54 membros, 27 efetivos e 27 suplentes. Além disso, a diretoria será dividida em setores de trabalho, cada um com representação.

Outro aspecto que ele pretende enfatizar é a opção numerada, sistema de intercâmbio entre profissionais para comercialização de imóveis através de computador. Também espera incrementar o mercado de trabalho, através de reivindicações que permitam melhor acesso à casa própria. "Prendemos preparar o Creci do ano 2000" - explica. Também medidas de proteção à categoria contra o exercício ilegal da profissão serão prioridade.

Além de novos trabalhos, Capuano dará continuidade aos já iniciados e, ainda, implantará metas que não foram possíveis nessa gestão. Na próxima semana vai entregar ao presidente da Caixa Econômica Federal, Maurício Viotti, e ao ministro da Habitação Urbanismo e Meio Ambiente, Prisco Viana, o resultado da pesquisa encomendada ao Instituto Gallup sobre a aceitação da caderneta habitacional para viabilizar aquisição de moradias.